



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CAMPUS DE ARRAIAS PROF. DR SÉRGIO JACINTHO LEONOR  
CURSO DE PEDAGOGIA

**EDUARDO FRANCISCO DA CUNHA FLORES**

**O ESPORTE COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DO ALUNO**

**Arraias/TO**

**2020**

**EDUARDO FRANCISCO DA CUNHA FLORES**

**O ESPORTE COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DO ALUNO**

Artigo foi avaliado e apresentada à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Arraias- TO, Curso de Pedagogia para obtenção do título de Pedagogo e aprovado em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Orientador: Esp. Hugo Junio Ferreira de Sousa.

Arraias/TO

2020

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins**

---

F634e Flores, Eduardo Francisco da Cunha.

O esporte como prática pedagógica na formação do aluno. / Eduardo Francisco da Cunha Flores. – Arraias, TO, 2020.

24 f.

Artigo de Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Arraias - Curso de Pedagogia, 2020.

Orientador: Hugo Junio Ferreira de Sousa

1. Práticas Pedagógicas. 2. Esporte e Educação. 3. Metodologia. 4. Motivação e Interesse. I. Título

**CDD 370**

---

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

**EDUARDO FRANCISCO DA CUNHA FLORES**

**O ESPORTE COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DO ALUNO**

Artigo foi avaliado e apresentado à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Arraias-TO, Curso de Pedagogia para obtenção do título de Pedagogo e aprovado em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Orientador: Esp. Hugo Junio Ferreira de Sousa.

Data de aprovação: 15/12/2020.

Banca Examinadora

*Hugo Junio Ferreira de Sousa*

---

Prof. Esp. Hugo Junio Ferreira de Sousa, UFT.  
Orientador

*Ana Carmen de Souza Santana*

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Carmen de Souza Santana, UFT.  
Avaliador 1

*Raquel N. de Souza*

---

Prof<sup>a</sup>. Esp. Raquel Nascimento de Souza, UFT.  
Avaliador 2

## RESUMO

O presente trabalho aborda a temática esporte como prática pedagógica na formação do aluno. Objetivou verificar autores que mencionam o esporte na educação e pesquisar trabalhos acadêmicos e científicos na base de dados do Repositório Institucional da Universidade Federal do Tocantins - RIUFT, referente ao esporte na formação do aluno. Assim sendo, a fundamentação teórica baseou-se em uma interlocução entre os autores como: Bracht (1992), Borsari e Facca (1975), Deslauriers (1991), Fonesca (2002), Gerhaedt (2009), Gil (2007), Marques (1996), Not (1993). A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa, de natureza básica, exploratória e foi realizada por meio de um estudo bibliográfico, a qual buscou explorar esse universo das práticas pedagógicas com foco no esporte e educação. Em resultados foi possível observar como as práticas esportivas pode influenciar no ambiente escolar de forma positiva na formação do aluno, sendo possível a aplicação dessas práticas em outras disciplinas que não seja apenas a educação física.

**Palavras-chaves:** Práticas Pedagógicas, Esporte e Educação, Metodologia, Motivação e Interesse.

## ABSTRACT

The present work approaches the theme sport as pedagogical practice in student education. This study aimed to verify authors who mention sport in education and to research academic and scientific papers in the database of the Institutional Repository of the Federal University of Tocantins - RIUFT, referring to sport in student education. Thus, the theoretical foundation was based on an interlocution between the authors such as: Bracht (1992), Borsari and Facca (1975), Deslauriers (1991), Fonesca (2002), Gerhaedt (2009), Gil (2007), Marques (1996), Not (1993). The methodology used was qualitative, basic, exploratory research and was carried out through a bibliographic study, which sought to explore this universe of pedagogical practices focused on sport and education. In results, it was possible to observe how sports practices can positively influence the school environment in the student's education, and it is possible to apply these practices in disciplines other than physical education.

**Keywords:** Pedagogical Practices, Sport and Education, Methodology, Motivation and Interest.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

UFT	Universidade Federal do Tocantins
RIUFT	Repositório Institucional da Universidade Federal do Tocantins
ONU	Organização das Nações Unidas
FIFA	Federação Internacional de Futebol Amador

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>07</b>
<b>2</b>	<b>FORMAÇÃO DE PROFESSORES CORRELAÇÃO AO ESPORTE E ÀS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS .....</b>	<b>09</b>
<b>2.1</b>	<b>Educação e esporte .....</b>	<b>11</b>
<b>2.2</b>	<b>Esporte na prática pedagógica docente .....</b>	<b>12</b>
<b>2.3</b>	<b>A motivação do aluno por meio do esporte .....</b>	<b>13</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>15</b>
<b>3.1</b>	<b>Abordagem metodológica .....</b>	<b>15</b>
<b>3.2</b>	<b>Natureza da pesquisa .....</b>	<b>16</b>
<b>3.3</b>	<b>Método de pesquisa .....</b>	<b>16</b>
<b>3.4</b>	<b>Procedimentos e técnicas .....</b>	<b>17</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>18</b>
<b>5</b>	<b>ALGUMAS CONSIDERAÇÕES .....</b>	<b>21</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>23</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho sob “o esporte como prática pedagógica na formação de alunos dos anos iniciais do ensino fundamental”, trata-se de um estudo abordando a importância dos benefícios da associação do esporte à prática pedagógica. O esporte é uma atividade ampla, que envolve diversas áreas de extrema importância para o ser humano, como a saúde, educação, o turismo, entre outros. Deve-se destacar também a função social que o esporte exerce no desenvolvimento integral dos envolvidos como; socialização, cooperação, liderança e respeito.

O objetivo geral foi pesquisar a contribuição do esporte como prática pedagógica na formação de aluno nos anos iniciais do ensino fundamental, sob a perspectiva da motivação e interesse. Em objetivos específicos o intuito foi: verificar obras de autores que fomentam o esporte e educação e na prática pedagógica de ensino; selecionar trabalhos acadêmicos e científicos na base de dados do Repositório Institucional da UFT, referente ao esporte como didática pedagógica de ensino e, identificar nestes trabalhos aspectos inerentes à motivação e o interesse do aluno para prática do esporte, contribuindo em sua formação educacional.

O ambiente educacional infantil proporciona uma função fundamental no processo de preparação das crianças para a fase adulta. Com a atividade física a criança passa a compreender como a prática pode ser benéfica para seu desenvolvimento, a prática esportiva desenvolve as habilidades condicionais dos alunos, favorecendo a autonomia e a independência. Assim, a questão problemática da pesquisa buscou identificar qual a contribuição do esporte como prática pedagógica para a formação de alunos dos anos iniciais do ensino fundamental, na perspectiva da motivação e interesse do aluno?

Em hipótese, é possível que o esporte possa auxiliar na formação do aluno, motivando e instigando os alunos a despertarem o interesse em praticar esportes, possibilitando a socialização e o trabalho em equipe, a conhecer as diversas práticas esportivas e as modalidades de esportes que o professor pode trabalhar com todos os seus alunos, meninas e meninos ao mesmo tempo, entre outros benefícios.

A justificativa da realização da pesquisa tem o intuito de abordar a importância da prática esportiva relacionada à Pedagogia. Como também, analisar a motivação e o interesse do aluno ao esporte, além da intenção de relatar os benefícios que o esporte oferece na formação de crianças e adolescentes. O esporte é capaz de manter o aluno interessado e juntamente com as práticas esportivas propiciar o processo de ensino e aprendizagem para ampliar o conhecimento (intelectual, pedagógico e subjetivo) do educando. Assim, a

relevância da escolha por este tema consiste no fato de utilizar o esporte como uma prática pedagógica para o ensino, contribuindo diretamente na formação do aluno.

Este trabalho está organizado no seguinte formato. Inicia-se com um estudo teórico abordando o esporte na prática pedagógica e suas contribuições para a formação do aluno. Em seguida, destaca-se a metodologia utilizada para a realização da pesquisa, como a abordagem e a natureza, os métodos e os instrumentos e procedimentos para a coleta de dados. Por fim, apresenta-se os resultados e discussões e, algumas considerações em destaque nesta pesquisa.

## **2 FORMAÇÃO DE PROFESSORES CORRELAÇÃO AO ESPORTE E ÀS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

Ao iniciarmos este estudo, faz-se pertinente destacarmos alguns conceitos sobre a Pedagogia. De acordo com o dicionário da Língua Portuguesa, escrito por Ferreira (1999, p.1529), a pedagogia trata-se:

1. Teoria e ciência da educação e do ensino. 2. Conjunto de doutrinas princípios e métodos de educação e instrumentos que tendem a um objetivo prático. 3. O estudo dos ideais da educação, segundo uma determinada concepção de vida e dos meios (processos e técnicas) mais eficientes para efetivar estes ideais. 4. Profissão da prática de ensinar.

Uma das características da ação pedagógica e a capacidade de ensinar, podendo acontecer em qualquer ocasião que ocorra uma transmissão de conhecimento, podemos destacar; a família, escola, comunidades religiosas, praças esportivas de lazer.

Segundo Marques (1996), a transmissão de conhecimento é influenciada por fatores como; meio ambiente, e também a cultura pelas regras que devem ser respeitadas pela sociedade, e toda essa ação é chamada de educação. Quando não ocorre o processo educativo de forma natural, e passa a ser planejado, dá-se o nome de ação proposital de um determinado grupo, que se vai passando de geração em geração, surgindo à prática pedagógica. É válido destacar que a relação entre teoria e prática é crucial para a pedagogia, uma complementa a outra. (MARQUES, 1996).

A formação de professores que serão sujeitos ativos na contribuição direta e indireta na formação humana do sujeito, essa formação deve se pautar como novos paradigmas de ensino, com novas metodologias de trabalho, com ferramentas alternativas que foge também do padrão de sala de aula todos os dias, como o objetivo de ofertar novas práticas pedagógicas.

Pensando nessas novas práticas pedagógicas à prática esportiva surge como um novo paradigma da educação capaz de trabalhar diversas áreas humanas, sociais, culturais, histórica e política. Tendo em vista a formação do aluno, os professores podem trabalhar com as práticas esportivas como uma metodologia diferenciada, empregando objetivos para essa determinada prática esportiva.

De acordo com Caparroz (2007), o esporte tem grande influência na vida e no dia a dia das pessoas.

[...] A influência do esporte na vida e no cotidiano das pessoas é geral e acontece em quase todo o mundo, com reflexo na educação e na cultura dos povos. Nos dias de hoje, não se pode negar que o esporte é um fenômeno social, sendo um forte fator de interação social, seja no meio educacional, de entretenimento ou competitivo. Nesse sentido, o esporte tem papel educativo pleno, capaz de unir pessoas, classes e países; neutralizando divergências ideológicas e amenizando posições políticas divergentes. (CAPARROZ, 2007, p.56).

Dessa forma, o esporte além de influenciar na vida das pessoas, também oferta uma reflexão no ensino educacional e na sociedade. Atualmente o esporte é exemplo, tratado como fenômeno social, capaz de influenciar e alterar a realidade social, diante disso essas práticas esportivas podem ser trabalhadas na escola pelos professores com essa percepção educativa que o esporte possui.

[...] Para entender a dimensão social que o esporte tem como fenômeno cultural, basta dizer que hoje existem mais países filiados ao Comitê Olímpico Internacional (COI) e à Federação Internacional de Futebol Amador (FIFA) do que à Organização das Nações Unidas (ONU). Apesar disso, "ao longo da história da educação física brasileira até os dias de hoje, a pedagogia do esporte, em grande parte pouco se preocupou em educar considerando, e até mesmo respeitando, a complexidade das pessoas e dos fenômenos sociais. (SANTANA, 2019, p.1).

Destaca-se que, o esporte tem ocupado uma dimensão muito grande na sociedade, social, cultural e educacional, é uma representação que é dimensional à didática do professor trabalhar com novas práticas esportivas ofertando interações entre os pares e até mesmo com outras disciplinas.

Desta forma, de acordo com Teixeira (2009), entende-se que o Esporte na Escola são a promoção da saúde, sociabilização, construção de valores morais e éticos, recreação e lazer. O Esporte assume um aspecto recreativo quando é usado como lazer, em que o praticante não se preocupa com a vitória; assume um aspecto formativo quando é voltado ao rendimento e competição, visando a vitória como objetivo final.

Pontua-se objetivos claros nas práticas esportivas na formação humana, como a saúde dos participantes pelo motivo de estar realizando atividade física, a socialização dos indivíduos por meio das práticas esportivas que envolvem mais participantes, a construção de valores morais despertada pelas regras da atividade que influencia os participantes a não cometer uma ação punitiva da regras daquela prática esportiva, a recreação e o lazer dos envolvidos na prática esportiva ofertando ganhos gratificante para a formação humana do sujeito.

A partir desses contextos de influências e pontos positivos das práticas esportiva tem diante à sociedade, a função e responsabilidade do professor ser bem capacitado profissionalmente para desenvolver essas atividades na instituição de ensino.

## **2.1 Educação e esporte**

A ciência já realizou estudos que comprovaram o quão importante é a prática esportiva nas escolas, o quanto o desempenho dos alunos evoluiu com a introdução do esporte em suas rotinas.

Para Bracht (1992), no seu sentido mais específico, como atividades pedagógicas tem como objetivo o movimento corporal que está cada vez mais presente nos espaços escolares. Quando se fala em movimento corporal não é um movimento qualquer, e sim uma ação carregada de significado e sentidos, corrigidas por um contexto social, que se manifestam das seguintes formas: brincadeiras e jogos, ginásticas, lutas, danças e esportes. Isso não quer dizer que, determinados movimentos da cultura sejam especificamente dessa área, tratar o esporte na escola tornou-se parte dos conhecimentos corporais, se associando com as práticas pedagógicas. O esporte é um dos conteúdos do lazer, além disso, traz consigo um conhecimento da educação física escolar.

Segundo a ONU - Organização das Nações Unidas (2019), o direito à prática esportiva e a admissão aos meios necessários para o suporte da efetivação do esporte para a sociedade e garantido por lei.

No Brasil, o direito ao esporte, ao lazer, à prática desportiva e ao acesso a equipamentos comunitários, socializadores e inclusivos, considerando os mais diversos aspectos educacionais, sociais e culturais, é lei. De acordo com o Estatuto da Juventude, esses direitos se encontram no bojo dos direitos fundamentais da população jovem. (ONU, 2019).

A sociedade brasileira é regida por inúmeras leis, por exemplo a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, o Estatuto das Crianças e Adolescentes (Lei nº 8.069/1990), O Estatuto da Juventude (Lei nº 12.852/2013, que trazem deveres e obrigações para uma boa convivência em sociedade, e um desses direitos é a garantia do acesso ao esporte. Não é somente a garantia ao acesso, mas também o suporte aos instrumentos comunitários, ao lazer e a própria prática esportiva.

Desse modo, observa-se que as crianças e adolescentes tem esse direito ao esporte, ao tratar nesse trabalho da temática o esporte na prática pedagógica do professor, destaca-se não

apenas como uma didática diferenciada do professor trabalhar em sala de aula, mas também em observar uma preocupação de trabalhar o esporte nas práticas pedagógicas no ambiente escolar para garantir um direito desses alunos, tendo diversos pontos positivos nessa prática do professor.

O estatuto da juventude está assegurado pela Lei nº 12.852/2013 e apodera-se sobre os direitos dos jovens.

Art. 29. A política pública de esporte e lazer destinada ao jovem deverá considerar: I – a realização de diagnóstico e estudos estatísticos oficiais acerca da educação física e dos esportes e dos equipamentos de lazer no Brasil; II – a adoção de lei de incentivo fiscal para o esporte, com critérios que priorizem a juventude e promovam a equidade; III – a valorização do esporte e do para esporte educacional; IV – a oferta de equipamentos comunitários que permitam a prática desportiva, cultural e de lazer. Art. 30. Todas as escolas deverão buscar pelo menos um local apropriado para a prática de atividades poli esportivas (BRASIL, 2013, p. 52).

Nos artigos 29 e 30 do Estatuto da Juventude abarcados pela Lei nº 12.852/2013 está assegurando os direitos dos adolescentes e jovens ao esporte de forma geral, precisamente no artigo 29 no seu inciso IV é definido como poderá ser realizado estudos voltados para a prática esportiva, valorizando a finalidade educacional.

A prática esportiva tem um papel muito importante na sociedade, observa-se isso nesse dispositivo legal que tem como objetivo a contribuição da formação humana do sujeito com a reflexão da prática esportiva para efeitos morais, culturais, políticos, sociais e educacionais.

De acordo com a ONU - Organização das Nações Unidas (2019), o esporte pode desenvolver habilidades que melhore o desenvolvimento pessoal e coletivo. As habilidades para a vida aprendidas por meio do esporte ajudam a empoderar os indivíduos e aumentam o bem-estar psicossocial, a autoestima e as capacidades, em todas as idades, e, assim, transformam a maneira de se relacionar com o mundo. (ONU, 2019).

Por meio do esporte o professor pode desenvolver habilidades em que o aluno gostaria de obter, essa metodologia pedagógica de trabalhar com o esporte em que possa trazer valores coletivos e individuais, ofertando assim, um bem estar para os envolvidos.

## **2.2 Esporte na prática pedagógica docente**

É importante compreender o entendimento do duplo processo educativo do lazer tanto pelos professores como pelos alunos, uma vez que este processo deve ser vivenciado com

objetividade, pois os alunos tem a possibilidade de participar das atividades de maneira lúdica, criativa, desenvolvendo a criticidade, além do fato de que a criança ficará ciente do real significado, da importância com que o esporte estará contribuindo para seu processo educacional. (BORSARI e FACCA, 1975).

A prática esportiva se dá por meio da disciplina de Educação física, a mesma está vinculada ao PPP (Projeto Político Pedagógico) da escola. O esporte deve ser tratado como um dos conteúdos estruturantes das Diretrizes Curriculares, deve fazer parte do processo educacional, desde que contribua com a formação da criança. (NOT, 1993).

As Diretrizes Educacionais garantem que a associação do esporte com o lazer é imprescindível, isto se consolida pela relevância da atividade esportiva, como afirma Borsari e Facca (1975, p.15);

Sem dúvida alguma, se buscarmos as origens do esporte, verificaremos sua importância fundamental como agente capitalizador cultural de todos os povos. Na Grécia, berço dos jogos Olímpicos, o que a religião não conseguia, isto é, a união dos gregos, as provas atléticas o faziam periodicamente. Ali a rubrica do atletismo, encontram o culto da saúde, da beleza, e da força.

Estudos relacionados a pedagogia do esporte são cada vez mais frequentes, destaca-se que o esporte tem a capacidade de realizar momentos incríveis, isso é algo que acontece desde a antiguidade. A necessidade de encontrar caminhos e soluções para uma formação educacional de boa qualidade é cada vez maior, o esporte na prática pedagógica ganha uma nova perspectiva, a motivação e o interesse do aluno.

Existe um interesse em relacionar a pedagogia ao esporte através de pensamentos complexos. A intenção é mostrar o esporte como uma metodologia capaz de auxiliar a didática do professor em sala de aula.

A prática pedagógica por meio do esporte no ambiente escolar, podem oferecer uma série de habilidades que pode se deslocar para outras áreas da vida, como nas relações familiares, no convívio em sociedade, na disciplina, no respeito ao próximo, respeitar as regras da comunidade, ações a qual corroboram com a sociedade e principalmente daquele sujeito específico que teve a oportunidade de conhecer o esporte na escola como prática pedagógica.

### **2.3 A motivação do aluno por meio do esporte**

O esporte na escola pode ser utilizado como uma ferramenta metodológica pelo professor para realizar novas atividades, chamando a atenção para a participação dos alunos nas práticas esportivas, no trabalho coletivo com foco na cooperação entre eles, coordenação motora, entre outras atividades que poderá proporcionar demais aprendizados na formação humana da criança e do adolescente.

Com base nisso, NOT (1993) fala que “ toda atividade requer um dinamismo, uma dinâmica, que se define por dois conceitos: O de energia e de direção.” Para a psicologia o dinamismo é originário a partir das motivações que o ser humano pode ter. A questão é que a motivação pode ocorrer por meio de determinada atividade, presente em uma criança de dois anos por exemplo. (NOT, 1993).

A motivação relacionada à aprendizagem é tema constante nos ambientes escolares, impulsionando professores ou fazendo com que desistam em situações mais complexas. No entanto, a motivação desenvolve um papel muito importante nos resultados que tanto professores como alunos buscam alcançar.

O trabalho do professor em sala de aula é tão importante quanto o trabalho do mesmo em uma quadra esportiva ou em um outro ambiente de espaço aberto, são nesses espaços onde o professor ganha seus alunos com novas práticas pedagógicas de ensinar, a educação física é uma disciplina das mais aguardadas pelos alunos, porque é justamente na disciplina de educação física que em sua maioria o educador proporciona uma atividade diferenciada, um jogo, uma competição, um campeonato entre os alunos.

Seguindo esse pensamento, a maioria dos alunos aguardam esse momento com muita motivação e interesse para participar das atividades propostas pelo professor, a partir desse contexto entende-se a complexidade das práticas esportivas na vida das crianças e dos adolescentes.

Obviamente sendo trabalhando pelo discente de forma qualitativa, que possa fazer a diferença na vida desses alunos, que não seja somente mais uma brincadeira, um momento de ludicidade, que realmente tenha uma proposta pedagógica com objetivos ambiciosos na formação humana do sujeito, na construção do ser social, na desconstrução do preconceito e na contribuição para a construção da identidade das crianças e adolescentes.

### 3 METODOLOGIA

A construção de uma pesquisa em seus caminhos metodológicos visa inserir o pesquisador no meio social do objeto de sua pesquisa, tem suas vantagens, que seria a oportunidades de se posicionar como sujeito da pesquisa para compreender e comprovar sua teoria e seus questionamentos, possibilitando assim, a interpretação de seus conceitos e variações. Sendo assim, este trabalho trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza básica, exploratória e se deu por meio de um estudo bibliográfico.

#### 3.1 Abordagem metodológica

A abordagem deste trabalho seguiu os caminhos da pesquisa qualitativa. Segundo o dicionário da Língua Portuguesa, escrito por Ferreira (1999), a pesquisa qualitativa é um método de investigação científica que foca no caráter subjetivo do tema analisado.

De acordo com Gerhardt e Silveira (2009, p.32),

Os pesquisadores que utilizam os métodos qualitativos buscam explicar o por- quê das coisas, exprimindo o que convém ser feito, mas não quantificam os valores e as trocas simbólicas nem se submetem à prova de fatos, pois os dados analisados são não-métricos (suscitados e de interação) e se valem de diferentes abordagens.

Dessa forma vale lembrar que esse método foi escolhido para entender os fatos que a pesquisa busca compreender sem alterar os valores reais da pesquisa. Diante disso, a pesquisa qualitativa proporciona a construção desse estudo realizado em caráter da pesquisa exploratória que irá ofertar ao pesquisador um conhecimento mais aprofundado no seu objeto de estudo.

Conforme Deslauriers (2009, p.32), “na pesquisa qualitativa, o cientista é ao mesmo tempo o sujeito e o objeto de suas pesquisas”. Quando os autores mencionam cientista pode se compreender como que seja os sujeitos que iram realizar a pesquisa, o pesquisador. Então observar-se que a uma quebra de doutrinação onde estudiosos fala que essa relação não pode acontecer, que há um perigo na construção do resultado final.

De acordo Gerhardt e Silveira (2009, p.32), “a pesquisa qualitativa preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais”. Destaca-se a importância dessa característica desse método de pesquisa, porque um dos principais focos dessa pesquisa é

encontrar a dinamização e a contribuição que o esporte na prática do professor oferece para os alunos, é qual seria a representação dessa prática pedagógica para a formação humana do sujeito, como um indivíduo de responsabilidade, capaz de discernir o que certo e errado.

Conforme Gerhardt e Silveira (2009, p.32), as características da pesquisa qualitativa são fatores determinante de observação e reflexão entre os mundos social e o global.

As características da pesquisa qualitativa são: objetivação do fenômeno; hierarquização das ações de descrever, compreender, explicar, precisão das relações entre o global e o local em determinado fenômeno; observância das diferenças entre o mundo social e o mundo natural; respeito ao caráter interativo entre os objetivos buscados pelos investigadores, suas orientações teóricas e seus dados empíricos; busca de resultados os mais fidedignos possíveis; oposição ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências.

Essa definição de características do método de pesquisa destaca as diversas possibilidades e relações que proporcionará em resultados da pesquisa.

### **3.2 Natureza da pesquisa**

Este estudo apresenta em sua natureza características da pesquisa básica, uma vez que, de acordo com Gerhard e Silveira (2009), a pesquisa básica objetiva gerar conhecimentos novos, úteis para o avanço da Ciência, sem aplicação prática prevista. Ainda conforme as autoras, esse tipo de pesquisa envolve verdades e interesses universais.

### **3.3 Método de pesquisa**

Objetivou-se neste estudo a pesquisa exploratória. Para Gerhardt e Silveira (2009), a pesquisa exploratória tem o intuito de aproximar o pesquisador com seu objeto de estudo, ou seja, familiarizar o sujeito que irá realizar a pesquisa com a temática que será estudada, em outros termos e a oportunidade do pesquisador tem de explorar seu instrumento de estudo, de aproximar, de conhecer, de compreender a partir da realidade exploratória.

Gerhardt e Silveira (2009, p.35), “este tipo de pesquisa tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses [...]”. Com essa aproximação do pesquisador passa a realizar os questionamentos necessários para a compreensão da questão problema que resultou à pesquisa.

### 3.4 Procedimentos e técnicas

A pesquisa foi desenvolvida com base em estudos bibliográficos que discutem a temática do desenvolvimento de práticas esportivas pedagógicas no ambiente escolar. Na primeira etapa buscou explorar esse universo das práticas pedagógicas com foco no esporte e educação, em seguida, organizou-se os referenciais teóricos que percorreu mais afincado sobre o assunto, e assim, foi possível realizar um estudo pormenorizado sobre as práticas esportivas no meio educativo.

Diante disso, atentou-se em analisar as informações obtidas por meio de um estudo bibliográfico e relacionar-se com os objetivos e problemática em que este estudo foi proposto. Sendo assim, foi possível a realização deste trabalho por meio de artigos científicos, livros, obras de autores que corroboram sobre essa temática para embasar a construção teórica e discussão dos resultados obtidos.

Para Fonseca (2002):

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32).

Assim, Fonseca (2002), apresenta o que caracteriza a pesquisa bibliográfica, e em tese destaca materiais já publicados que abordam a temática proposta no trabalho, dentre eles, artigos, livros, documentos eletrônicos, páginas de websites. Fonseca enfatiza ainda que, qualquer trabalho científico inicia-se pela pesquisa bibliográfica, tendo em vista a necessidade que o pesquisador tem de obter conhecimento sobre o assunto que irá pesquisar.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesse tópico apresenta-se uma análise a partir do objetivo específico, “pesquisar trabalhos acadêmicos e científicos na base de dados do Repositório Institucional da UFT, referente ao esporte como prática pedagógica na formação do aluno, para que possa ser realizado observações sobre os conceitos primários e secundários de alguns autores que realizaram pesquisas em consonância com o tema trabalhado.

Vale ressaltar que, o esporte na prática pedagógica na formação do aluno é um tema pouco estudado, comparado com a dimensão de pontos positivos para a formação do aluno na sociedade como um todo, é de conhecimento popular que esta é uma linha de pesquisa a qual deveria ser mais explorada pelos estudiosos da educação brasileira.

Diante dos trabalhos de conclusão de curso relacionados ao tema aqui discutido, estes, encontrados no Repositório Institucional da UFT, destaca-se algumas considerações de Carvalho (2019).

De acordo com Carvalho (2019, p.15), “no exercício da docência, é necessário que o professor em sala tenha uma didática de ensino para uma boa aprendizagem do aluno. Na Educação Física, o docente precisa proporcionar avanços no desenvolvimento do educando.” Compreende como desenvolvimento a formação do aluno através da diversidade de práticas esportivas empregadas no meio escolar de forma consciente e objetiva.

Em posicionamento de mediador o docente deve trabalhar com as práticas esportivas as quais se encaixam melhor naquele ambiente escolar, levando em consideração as condições de seus alunos como, cultura e identidade, sem deixar de lado as questões extras esportivas em contexto amplo, com objetivos específicos definido em seu trabalho, mesmo que tais metas seja a princípio subjacente, o importante é trabalhar com essas práticas pedagógicas que a longo prazo apresente frutos positivos para formação do aluno como um todo.

Segundo Carvalho (2019, p.16), “[...] faz parte do processo de aprendizagem do aluno desde os anos iniciais e para ter um bom desenvolvimento, o professor precisa está sempre em constante evolução e fazer com que os alunos estejam sempre em evolução também.” Trata-se da constante inovação do docente nas práticas esportivas em diferentes pontos, sendo assim, os professores devem aprofundar seus trabalhos práticos na medida em que vai aprofundando seu conhecimento teórico a respeito das didáticas que deseja empregar.

Carvalho (2019, p.16), comenta que “[...] auxiliar no desenvolvimento do corpo, com a didática presente nas atividades realizadas, dará também um equilíbrio no processo de aprendizagem do aluno, trazendo benefícios na parte corporal, mental e na convivência [...]”

Alguns pontos positivos que podem ser percebidos nessa citação de Carvalho é que além dos diversos benefícios que as práticas esportivas oferta para os alunos e docentes, apresenta que o bem estar para a saúde é outro ponto essencial vinculado a essas ramificações de desenvolvimento.

Um ponto que vale ressaltar nesse tópico é a relação da motivação e interesse do aluno pelas práticas esportivas no meio escolar, percebe que os alunos em sua maioria já desperta um interesse em participar de atividades diferenciadas no ambiente escolar, essa motivação e interesse que o aluno tem a mais a desenvolver essas atividades podem ser utilizadas pelos docentes para agregar as práticas esportivas na escola como uma atividade que podem influenciar positivamente em outras disciplinas que não seja somente a educação física. Segundo informa, Carvalho (2019, p.13),

[...]é importante a melhoria na área de formação de professores de Educação Física e isso é possível por meio de formações continuadas, resultando em melhorias no plano de aula, se possíveis adaptações nas diversas maneiras de ministrar aulas, conforme as adversidades do aluno.

As práticas esportivas podem ser empregadas em outras matérias, o ponto principal de utilizar uma prática esportiva é despertar o aluno, é trazer o discente para a aula como sujeito criador e participativo de uma prática diferenciada, o aluno vai participar ativamente da construção do seu aprendizado.

A Sociedade é dirigida por leis universais e leis orgânicas, no Brasil um exemplo de lei universal é a Constituição da República Federativa de 1988 que é direcionada para toda a população brasileira de modo geral, em regra, já a lei orgânica é uma lei específica, que visa um público específico, um assunto, ou um local determinado, um exemplo é o Estatuto da Juventude abarcados pela Lei nº 12.852/2013. Destaca-se essas duas legislações, leis que faz parte do ordenamento jurídico brasileiro que traz direitos e obrigações relacionados ao tema em questão.

Compreende que a legislação corrobora para que tais práticas esportivas possam ser implementadas na educação brasileira, a qual precisa de uma atenção especial, é o estudo continuado dos professores atuantes e de uma formação mais preparada nesse quesito para os futuros docentes.

Nesta perspectiva, é notório que a atividade recreativa possui uma grande importância e, é através dela, que os alunos possuem a oportunidade de se desenvolverem em todos os seus aspectos. Dessa forma, os discentes aprendem a

trabalhar coletivamente com seus colegas e, assim, aprendem a gostar das atividades físicas [...]. (SILVA, 2019, p.26).

Entende que a troca de saber ocorre por ambos os envolvidos nas práticas esportivas desenvolvidas no meio escolar, os alunos passam a reconhecer a importância dessas atividades para sua formação e os professores compreende a riqueza que as metodologias dessa natureza tem sobre as diversas alternativas de opções, objetivos que podem ser alcançado através dessa didática diferente e super importante no ambiente escolar.

## 5 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Esta pesquisa teve como objetivo trazer as discussões, características e peculiaridades sobre “o esporte como prática pedagógica na formação do aluno”, diante disso, o estudo buscou conhecer esse campo de estudo que enfatiza tantos elementos que faz uma analogia com o contexto das práticas esportivas empregadas no ambiente escolar como uma metodologia eficaz, possibilitando o docente realizar a práxis pedagógica em benefício do ensino aprendizagem do aluno.

Assim sendo, foi possível entender que o esporte traz benefícios para o meio escolar através das práticas esportivas. Ademais, compreende-se as possibilidades que os professores podem estar trabalhando, utilizando de metodologias que empregam um sentimento de liberdade e participação ativa nos próprios sujeitos/alunos das atividades que são os integrantes das atividades.

Os benefícios do esporte como práticas pedagógicas na formação do aluno, por consequente, o envolvimento comprometido, ativo, a socialização, o trabalho em equipe, a valorização das regras, o respeito mútuo, o conhecimento de diversas práticas esportivas, dentre outras, proporciona aos participantes em atividades dessa dimensão, aprendizados inumerados em diversas áreas de vida.

A pesquisa buscou verificar trabalhos acadêmicos e científicos, autores, os quais realizaram ou mencionaram a temática estudada em seus estudos, foram analisadas monografias específicas da base de dados do Repositório Institucional da UFT para discussão do trabalho, em conformidade com o disposto acima foi possível verificar o que realmente o trabalho propicia, a possibilidade do esporte ser empregado nas unidades escolares como práticas pedagógicas modificadoras de contexto, de realidade, de aprendizado dos alunos, como uma metodologia diferenciada.

Por conseguinte, as práticas esportivas pedagógicas estão iniciando nas aulas de educação física, porém, o ideal é que essa metodologia possa migrar para as outras disciplinas curriculares, propiciando assim uma diversidade de atividades esportiva no meio escolar em diversas disciplinas. Contudo, possibilitando um conhecimento mútuo e um trabalho através do viés da motivação e do interesse dos alunos em atividades diferenciadas nos espaços escolares.

A contribuição dessas práticas pedagógicas empregadas corretamente pelos docentes no seu campo de atuação poderá ofertar ganhos positivos para a educação em geral, assim

como também para os alunos, produzindo resultados positivos na formação humana desses sujeitos.

Diante dos estudos bibliográficos é perceptível a importância de pesquisas sobre o tema, enfatiza-se que esse universo das práticas esportivas como prática pedagógica para a formação humana do aluno ainda está em ascensão na educação brasileira atual, percebe-se um progresso considerável, mas ainda é necessário um estudo pormenorizado sobre todas as peculiaridades, sobre a atuação do docente com as práticas pedagógicas esportivas na educação.

## REFERÊNCIAS

BRACHT, Valter. **Educação Física e Aprendizagem Social**. Porto Alegre: Mongister 1992.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: Presidência da República. Brasília, DF. 1988.

\_\_\_\_\_. Estatuto (2013). **Estatuto da Juventude**: Presidência da República. Brasília, DF. 2013

\_\_\_\_\_. Estatuto (1990). **Estatuto da Criança e do Adolescente**: Presidência da República. Brasília, DF. 1990.

BORSARI, J. R.; FACCA, F. B. **Manual de Educação Física**. São Paulo: EPU, 1975.

CAPARROZ, Francisco Eduardo. **Entre a educação física na escola e a educação física da escola**: a educação física como componente curricular. 3ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2007, p.56.

CARVALHO, Kaio Henrique Santana. **Práticas Esportivas como Didática Pedagógica no Ensino e Aprendizagem do Aluno**. 2019.35f. Dissertação de Monografia – Universidade Federal do Tocantins, Arraias- TO, 2019.

DESLAURIERS J. P. **Recherche qualitative**: guide pratique. Québec (Ca): McGrawHill, Éditeurs, 1991.

FONSECA, João José Saraiva. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário da Língua Portuguesa**. 2. Ed. Rev. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

GERHAEDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Rio Grande do Sul: UFRGS, 2009. 120p. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em: 27 out. 2020.

GIL. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 4ª ed.2007.

MARQUES, Mario Osório. **Pedagogia**: a ciência do educador. 2ed. Ijuí, Unijuí, 1996.

NOT, Louis. **As pedagogias do Conhecimento**. São Paulo: DIFEL, 1993.

SANTANA, W.C. **Pedagogia de esporte na infância e complexidade**. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2005.

SILVA, Raires da Costa. **O Papel da Educação Física na Perspectiva dos Discentes de uma Escola Estadual de Tocantinópolis- TO**. 2019.47f. Dissertação de Monografia – Universidade Federal do Tocantins, Tocantinópolis- TO, 2019.

TEIXEIRA, Paulo Marcelo Marini. **A educação científica sob a perspectiva da pedagogia histórico-crítica e do movimento**. CTS no ensino de ciências. *Ciência & educação*, v. 9, n. 2, p. 177-190, 2003.